



Miguel Baltazar

**Em evidência** | A advocacia portuguesa também recolhe a atenção dos directórios internacionais especializados.

INTERNACIONAL

## “Chambers Europe” coloca no topo dez advogados portugueses

Áreas de laboral, fiscal e de fusões & aquisições têm maior número de destaques

**JOÃO MALTEZ** [jmaltez@negocios.pt](mailto:jmaltez@negocios.pt)

Estão no topo. Pelo menos para os seus pares e para os clientes a quem prestam assessoria jurídica. A conclusão está expressa na edição de 2012 do directório internacional “Chambers Europe” e dá conta de dez advogados portugueses que, face ao trabalho desenvolvido em 2011, se destacam entre os restantes nas suas áreas de prática. Para o “Chambers” são “estrelas individuais”.

António Moura Portugal, sócio da ABBC e especialista em direito da aviação é um dos nomes destacados pela mais recente edição da “Chambers Europe”. É o único referenciado de forma individual no topo da área de prática a que se dedica. Não é porém um caso isolado, já que Margarida Couto, da Vjeira de Almeida & Associados, se apresenta igualmente como a única profissional no campo das tecnologias e telecomunicações a obter o estatuto referido.

Dos dez mais evidenciados pela Chambers, há ainda outros quatro advogados que se destacam nas suas áreas jurídicas. No sector do imobiliário surge Duarte Garín, Uría Menéndez - Proença de Carvalho; enquanto na propriedade intelectual

surge o nome de César Bessa Monteiro, da pbb.

Já na área de prática de concorrência e direito europeu é José Luís da Cruz Vilaça, sócio da PLMJ, quem consegue arrebatar sozinho a primeira posição do pódio. Por fim, Luís Branco, da Moraes Leitão, é o jurista que surge na frente como o especialista mais considerado em direito bancário e financeiro.

São igualmente “estrelas”, mas na área do contencioso, dois nomes de peso no seio da advocacia portuguesa. Neste capítulo da litigância, o destaque vai para Miguel Galvão Teles, da Moraes Leitão, e para Daniel Proença de Carvalho, sócio da Uría Menéndez - Proença de Carvalho.

No grupo dos dez falta apenas referir os juristas Carlos Osório de Castro, sócio da Moraes Leitão, e António Soares, da Linklaters. A “Chambers” distingue-os entre os seus pares no capítulo da assessoria jurídica em mercados de capitais.

### Trabalho, fiscal e fusões e aquisições com mais juristas no pódio

Tendo em conta um conjunto de 16 áreas de prática consideradas para Portugal neste “Chambers Europe”, há um total de três que surgem des-

tacadas pelo número de profissionais referidos no “nível 1” – por ordem decrescente, as classificações vão de “estrela individual” e “nível 1” até “nível 3”. São elas direito do trabalho, fiscal e societário & fusões e aquisições.

No campo do laboral surgem os advogados especializados Pedro Furtado Martins (Sérvulo & Associados), António Garcia Pereira (Garcia Pereira SP), Benjamim Mendes (ABBC), Abel Mesquita (PLMJ), Luís Miguel Monteiro (Moraes Leitão), João Saraiva e Sousa (Saraiva e Sousa, Gomes de Almeida & Associados) e Luís Sobral (PLMJ).

Já no campo do societário e fusões & aquisições, no “nível 1” aparecem referidos Jorge Bleck (Linklaters), Carlos Osório de Castro (Moraes Leitão), Gabriela Rodrigues Martins (AAA Advogados), Francisco Sá Carneiro (Campos Ferreira, Sá Carneiro & Associados), João Soares da Silva (Moraes Leitão) e João Vieira de Almeida (VdA)

Por fim, na área de fiscal surgem Rui Barreira, Fernando Castro Silva (Garrigues) Francisco de Sousa da Câmara (Moraes Leitão), Rogério M Fernandes Ferreira, António Lobo Xavier (Moraes Leitão) e Miguel Teixeira de Abreu (Abreu Advogados).

No contencioso, o “Chambers Europe” evidencia Miguel Galvão Teles e Daniel Proença de Carvalho.

Carlos Osório de Castro e António Soares surgem na dianteira no campo dos mercados



Luís Branco, da Moraes Leitão, surge em evidência no direito bancário e financeiro.